



"Quão Dificil Nos Temos Movido"

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 15/17

23 de Julho de 2017



Organização Europeia de  
Associações Militares

### O IASFA não é, nem pode ser, apenas Negócio!

O Centro de Apoio Social de Runa, assim como o Centro de Apoio Social de Oeiras e o Centro de Apoio Social do Porto são, no universo dos Centros de Apoio Social do Instituto de Acção Social das Forças Armadas, os únicos que proporcionam as condições de lar onde inúmeros militares podem, com dignidade, aguardar o final da etapa nesta passagem pelo planeta Terra.

Estamos a falar de cidadãos que dedicaram toda a vida ao serviço das Forças Armadas, de Portugal e naturalmente dos Portugueses.

Descontaram durante toda a vida para a Acção Social Complementar, a principal missão para que o IASFA deve estar vocacionado.

O mínimo que pode, e deve ser dado em troca a este universo de militares é o tratamento com a dignidade que lhes é devida.

A partir do passado dia 1 de Julho os militares que residem no CAS-Runa foram confrontados com a "informação" de que por falta de recursos humanos a cafetaria só funcionará aos dias de semana e durante uma hora, conforme imagem que publicamos.

Ora, neste mesmo Centro, primeiro retiraram o serviço de televisão por cabo, agora têm o bar aberto uma hora por dia, estando completamente encerrado ao fim de semana.

Será que os nossos camaradas terão que ficar confinados aos quartos, sem poderem partilhar um qualquer momento de convívio com os familiares e amigos que os visitam?

Exigimos que seja reposto um nível mínimo de tratamento digno para estes militares, tendo a consciência de que muitos deles já não têm sequer forças para lutar por si e pelos seus mais básicos e fundamentais direitos.

Esta argumentação para a falta das necessárias e mais fundamentais condições de apoio e assistência aos militares residentes,

torna-se ainda mais questionável quando a mesma ocorre em simultâneo com um aumento de 13,5% a partir de 1 de Julho, nas mensalidades cobradas aos residentes dos três centros referidos no início deste comunicado, estando já anunciada a "ameaça" de novo aumento de 13,5% a partir de 1 de Janeiro de 2018.

Afinal, onde fica a missão de acção social complementar? O IASFA não é, nem se pode transformar numa mera



empresa de negócios!

Chamamos a atenção de que esta situação indesejável e difícil de qualificar não é "um problema dos velhos"! Não! É uma questão que nos deve obrigar, a todos, a tomar posição lutando contra esta forma indigna de tratar aqueles de quem tudo já se exigiu, incluindo a vida se necessário!

**"Hoje por eles, amanhã por todos nós!"**

**A Direcção  
23 de Julho de 2017**